

119

MANEJO DENTÁRIO EM LEITÕES: EFEITOS NO GANHO DE PESO NA MATERNIDADE E CRECHE, PREVALÊNCIA DE ABSCESSOS PERIAPICAIS E ISOLAMENTO DOS AGENTES BACTERIANOS ENVOLVIDOS. Franco Luiz Lagemann, Felipe Leonardo Koller, Gisele Heim,*David Emilio Santos Neves de Barcellos (orient.) (UFRGS).*

O manejo dos dentes é tradicionalmente usado para reduzir lesões cutâneas na face de leitões e no aparelho mamário de matrizes suínas, causados pela disputa pelos tetos de maior produção de leite. Entretanto, patologias que ocorrem após os manejos dentários podem ser mais graves do que as causadas pelas brigas. Foi realizado um trabalho para avaliar a extensão do problema das infecções dentárias após o manejo do corte de dentes. O trabalho consistiu de dois experimentos: 1- verificação da prevalência de abscessos dentários em suínos e tipos de bactérias causadoras das infecções. 2- avaliação de 7 tipos de manejos dentários em granja de suínos, usando como indicadores de performance o ganho de peso na maternidade e creche. Os animais do experimento 1 eram de Agroindústrias do Rio Grande do Sul e apresentavam mau desenvolvimento, atribuído à uma forma de infecção pelo circovírus. Foram examinados 280 leitões de creche após necropsia. Destes, 58 (21%) apresentaram ao menos um abscesso dentário, nas seguintes proporções: 3^{os} incisivos superiores (31%), 3^{os} incisivos inferiores (23%), caninos superiores (6%) e caninos inferiores (33%). Outros dentes não cortados ou desgastados foram responsáveis por apenas 7% do total de abscessos. As lesões se distribuíram com predileção nos dentes que sofreram manejo, o que foi atribuído a uma metodologia ou execução imprópria do corte dentário. O material coletado das lesões foi semeado em ágar sangue e Mac Conkey. Nas leituras observou-se preponderância de bactérias Gram positivas, predominando o gênero *Streptococcus*. O experimento 2 constou da análise de 7 manejos dentários, utilizando 2503 leitões numa granja de suínos. Nenhuma entre as técnicas de corte ou desgaste de dentes avaliadas interferiu significativamente com o ganho de peso dos leitões na maternidade ou creche. (PIBIC).